

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPLEMENTAÇÃO DO TELEMONITORAMENTO DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DO MONKEYPOX NA CENTRAL SAÚDE JÁ CURITIBA

Relatoria: Anderson Iacer Bueno Carneiro
SHEILA REGINA CASA GRANDE
JONAS SOUZA DA SILVA

Autores: JULIANA MARCON HENCKE
DIEGO SPINOZA DOS SANTOS
JUSSARA CASTILHOS ROSA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Curitiba, por meio das tecnologias de informação e comunicação, adotou a estratégia de televigilância como ferramenta de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de Monkeypox a partir do modelo Saúde 4.1, que emprega a tecnologia na rede de saúde municipal integrando os diversos pontos de atenção, através do sistema de prontuário eletrônico e da Central de Teleatendimento Saúde Já, somado ao aplicativo Saúde Já Curitiba e o preparo dos profissionais de enfermagem. Descrever a experiência do telemonitoramento dos casos de Monkeypox realizados por profissionais de enfermagem na Central de Teleatendimento da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e os resultados alcançados no período de junho de 2022 a julho 2023. Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência do trabalho de telemonitoramento dos casos de Monkeypox, com uso das tecnologias, desenvolvido por profissionais da enfermagem na Central de Teleatendimento Saúde Já Curitiba da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. O processo de trabalho instituído para o telemonitoramento iniciou com a capacitação dos profissionais para o uso dos sistemas e ferramentas disponibilizadas para este fim. As informações diárias dos casos como nome do usuário, data de nascimento, idade, data 1º sintoma, data de notificação, período sintomático, sintomas relatados, status do exame, padrão de gravidade do usuário, distrito sanitário de origem e situação do monitoramento eram registradas em planilha Excel, no formato de dashboard. O profissional técnico de enfermagem a partir de uma lista nominal prévia dos casos a serem telemonitorados realizava contato telefônico seguindo roteiro com perguntas específicas, como por exemplo: Qual o número de lesões pelo corpo? Está apresentando sensação de febre ou aumento da temperatura corporal? Entre outras. O volume diário de atendimento registrado pela Central Saúde Já Curitiba, realizados pela equipe de enfermagem, mostrou que o uso das tecnologias permite ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. Salientando que o telemonitoramento de enfermagem em cenários epidêmicos e endêmicos impacta positivamente no cuidado proporcionando atendimento de qualidade, ágil, seguro e reiterando o protagonismo da enfermagem no Brasil.